

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Carlos Eduardo Ventura Mustafé e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de janeiro de 2025; 2 - Assuntos diversos: O diretor executivo interino e presidente do Comitê de Investimentos senhor Carlos Eduardo Ventura Mustafé abriu a reunião do dia e passou a palavra ao diretor financeiro do IMP sr. Eduardo Marin para explanar o relatório da carteira de investimentos do IMP relativo ao mês de janeiro de 2025. O diretor financeiro do IMP iniciou sua explicação demonstrando em tela a carteira de investimentos através do sistema da empresa LDB com modificações na leitura dos relatórios. Foi solicitado a segregação das carteiras por composição de planos: Financeiro, Previdenciário e Taxa Administrativa, ainda mantendo a posição consolidada. Diante das necessidades de prestações de contas e dados atuariais, desta forma ficará explícito o acompanhamento dos investimentos por cada plano. Ainda na análise dos relatórios o diretor demonstrou os rendimentos segregados da carteira de investimentos, sendo: Na Taxa Administrativa a rentabilidade foi de 2,50% a composição do retorno foi entre os fundos Bradesco FI Renda Fixa IDKA 2 Pré e o Bradesco FI Ref. DI Federal Extra. No Plano Financeiro a rentabilidade foi de 1,03%, sendo composto também pelo Bradesco FI Ref. DI Federal Extra. No Plano Previdenciário a rentabilidade foi de 1,03%, nesta parcela, o maior volume de recurso está investido nos fundos de vértices, crédito privado, renda variável e no exterior. No consolidado o rendimento da carteira foi de 1,06% e a meta atuarial de 0,44%, com destaque para os fundos na renda variável, na média o retorno do seguimento foi de 5,29%. O fundo com melhor retorno para o período foi o FIA Caixa Small Caps Ativo com rentabilidade de 5,91%. Já na contra mão do retorno doméstico, o fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I apresentou rentabilidade negativa de 4,28%. Na ótica do diretor financeiro, esse movimento de queda dos ativos BDRs, está relacionada com a postura internacional do presidente Donald Trump no comando do Estado Unidos da América, as economias mundiais estão apreensivas e monitorando os efeitos de suas imposições no seu novo mandato o que trouxe bastante volatilidade. No cenário nacional a preocupação do mercado financeiro ainda se volta para às expectativas de inflação, pelo Banco Central do Brasil, o maior desafio para os próximos meses será de controlar a inflação, o que não demonstra na prática que a mesma irá ceder no curto prazo, sinalizando novos ajustes na taxa de juros. O membro Rodrigo destacou o potencial de retorno do fundo Caixa Small Caps que obteve um excelente rendimento no mês de janeiro. O diretor do IMP comentou que esse tipo de ativo tende a ser mais sensível para os dois sentidos, de alta e de baixa, o que dita o ritmo desse ativo é o mercado financeiro. Cintia Ribeiro também pontuou sobre a performance desse fundo Small perante seu histórico negativo e perguntou se algo foi apontado pelo Conselho Administrativo do IMP. Em resposta, o diretor financeiro informou que na reunião janeiro de 2025 foi apresentado ao Conselho Administrativo os resultados dos investimentos do exercício de 2024, o fundo em Caixa Small Caps foi assunto levantado por ter sido o fundo com o pior retorno da carteira, porém os conselheiros acataram a justificativa de permanecer na estratégia e não se desfazer das cotas, os membros entenderam que ao sair em baixa traria prejuízos de deságios ao IMP, com isso a estratégia de manter esse ativo presente na carteira foi mantida, aguardando uma melhora no cenário nacional e conseqüentemente um retorno de rentabilidade. Em assuntos diversos, o diretor financeiro do IMP comunicou que a indicação 001/2025 de realocação na carteira levada para deliberação do Conselho Administrativo foi aprovada por unanimidade na última reunião de janeiro de 2025. Com isso a taxa administrativa passou a ser toda em fundos CDIs. Ausente de mais assuntos, o presidente agradeceu a presença dando por encerrada a reunião do dia. Eu Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola \_\_\_\_\_

Carlos Eduardo Ventura Mustafé \_\_\_\_\_

Cintia Ribeiro da Silva \_\_\_\_\_

Eduardo de Paula Marin \_\_\_\_\_

Rodrigo Marin Figueira \_\_\_\_\_